

Casamento com pitadas de **fotojornalismo**

As dicas de um especialista para não perder os instantes decisivos e obter fotos de emoção e espontaneidade

Vinicius Matos

O mineiro Vinicius Matos atua há 7 anos no ramo de fotografia de casamentos. Coordena a agência de imagens La Foto, em Belo Horizonte, e dá workshops na Escola de Imagem, também com sede na capital mineira. Para saber mais sobre o trabalho de Vinicius, acesse lafoto.com.br.



Autoretrato



Flagrante feito na pista de dança em que o noivo parece um super-herói voando no espaço: a agilidade do fotojornalismo é útil na cobertura de casamentos

Por Erico Elias

O termo fotojornalismo aplicado à fotografia de casamento ficou banalizado e se tornou um lugar-comum. Para tentar entender e explicar o que há de mito e o que há de realidade no assunto, **Técnica & Prática**

conversou com o mineiro Vinicius Matos, profissional que atua há sete anos no ramo e já ministrou muitos workshops sobre o assunto.

Segundo Vinicius, o estilo de cobertura fotojornalística começou a migrar para a fotografia de casamento a partir do final da década de 1980. O movimento teve início nos Estados Unidos, com

fotógrafos como Dennis Reggie, que usaram a agilidade adquirida no fotojornalismo para conseguir imagens surpreendentes e espontâneas, muito diferentes das clássicas fotos posadas.

“Nós devemos muito a essa geração, pois ela foi a responsável por colocar a fotografia de casamento em voga. Antes, cobrir



A noiva e o noivo no centro da pista de dança, em um instante de grande plasticidade e energia

casamento era algo depreciado no mundo da fotografia, uma atividade considerada inferior, e os próprios fotógrafos da área contribuíam para isso, pois raramente ousavam ir além do tradicional. Hoje, a fotografia de

casamento é dos ramos mais bem-remunerados e criativos. E está atraindo não apenas profissionais advindos do fotojornalismo como também da fotografia de moda”, diz Vinicius. Algumas características



são marcantes nesse estilo de cobertura. O casamento não é simplesmente registrado, o fotógrafo busca contar uma história através de imagens. Com isso, as etapas de preparação do noivo e da noiva ganham

importância, pois também fazem parte do grande dia. Dá-se maior atenção para os detalhes, que marcam a singularidade de cada casamento.

Nesse tipo de fotografia, a prioridade é para as cenas

espontâneas. Como um repórter-fotográfico, o fotógrafo deve intervir o menos possível nos acontecimentos. Tornar-se invisível é a melhor maneira de conseguir flagrantes de grande emoção. Estar atento aos imprevistos também é importante.

Esse estilo de atuação pede o uso criativo da luz ambiente. Além de gerar uma iluminação muito marcada, o disparo do flash chama muita atenção para o fotógrafo e acaba provocando a pose dos retratados.

Ao se aproveitar da luz ambiente, com uso de altas sensibilidades, o fotógrafo consegue maior naturalidade e tem uma liberdade também maior. É possível usar o flash rebatido ou em baixa potência, apenas para preenchimento, deixando que a luz ambiente tenha um papel preponderante.

Vinicius destaca que fazer uma cobertura de casamento em estilo fotojornalístico é arriscado quando se está trabalhando sozinho. Para se dedicar aos detalhes e às cenas espontâneas que surgem durante os momentos decisivos da cerimônia, é preciso que um outro fotógrafo garanta a cobertura dos noivos.

Além disso, é essencial haver um entrosamento fino entre os fotógrafos, que pode ser melhorado com um sistema de comunicação por rádio.

O produto final também mudou de cara com o novo estilo de fazer casamentos. Os álbuns com fotos coladas deram lugar a livros diagramados com imagens em diversos formatos e cortes, que garantem maior valor agregado e dão maior liberdade à criatividade do fotógrafo.

A seguir, confira exemplos de fotos marcantes de Vinicius Matos e os detalhes de técnica e prática profissional que existem por trás delas.





Aproveitar a luz disponível

Outro exemplo de uso da luz ambiente para fazer um flagrante de crianças durante a cerimônia. Vinicius revela que usa constantemente lentes fixas com grandes aberturas máximas de diafragma, como f/1.4, f/1.8 e f/2.

Apesar de demandar maior mobilidade do fotógrafo, as objetivas fixas luminosas têm a vantagem de permitir um melhor aproveitamento da iluminação disponível que, no caso dos casamentos, é quase sempre uma variável crítica.

Saber prever

Uma das características do fotojornalismo de casamento é a antecipação ou tentativa prever certos acontecimentos. Para tanto, é preciso estar atento em cada detalhe e preparado para disparar no momento decisivo, nem antes nem depois. A concentração é importante para não se precipitar.

É o caso da imagem acima, que foi clicada no exato momento em que a daminha bocejou no meio da oração. Vinicius não deixou a cena escapar e conseguiu um efeito especial pelo fato de a foto dar a impressão de que a menina estava rezando com todas as suas forças, em alto e bom som.

A iluminação suave, feita pela luz de velas e por uma luz contínua de vídeo, foi mantida e teria sido anulada caso o fotógrafo optasse por disparar um flash frontal.

A fotografia levou o primeiro lugar na categoria Cerimônia em edição recente do concurso promovido pela Associação Internacional de Fotógrafos Profissionais de Casamento (ISPWP – ispwp.com).



Instante de intimidade

A etapa de preparação dos noivos, que anteriormente era negligenciada, agora passa a ganhar importância, pois trata-se de um momento cercado de muitas expectativas, que faz parte do grande dia. O fotógrafo consegue captar emoções fortes, como

ansiedade, carinho, apreensão. Além disso, ele tem a oportunidade de conhecer melhor os noivos, criando vínculos e gerando confiança.

Na foto acima, a noiva foi flagrada em uma troca de olhares com a mãe. Foi usada uma luz contínua de vídeo, segurada por um assistente.

Em família

O fotojornalista de casamento em certas ocasiões pode ter que agir como um catalisador de emoções. Ele tem pouco tempo para contar uma história de amor e muitas vezes nem tudo o que ele espera e planeja acontece no dia da cerimônia. Para fazer a foto acima, Vinicius estava em um elevador com a noiva e seu pai. Ambos olhavam para o chão, muito nervosos, pois entrariam no salão em questão de minutos.

“Pensei: ‘tenho pouco tempo para tirar emoção daqui, vou tentar uma interação’. Soltei uma única frase indagando ao pai: ‘O senhor já viu o quanto a sua filha é linda?’.s Ele disse que sim, abriu o sorriso e me presenteou com a foto”, conta Vinicius.

A luz ambiente do elevador não era a mais apropriada. Apesar disso, o resultado final é interessante, pela carga de emoção trocada pela noiva e seu pai poucos minutos antes de começar a cerimônia de casamento.

A imagem ficou em nono lugar na categoria Amor em Família, no concurso da Associação Internacional de Fotógrafos Profissionais de Casamento.



Álbuns diagramados

Produto final mais conhecido no ramo da fotografia de casamento, o álbum também sofreu grandes mudanças com a modernização da profissão. No lugar dos álbuns com fotografias coladas, entrou o álbum diagramado com o uso de softwares,

que permitem compor as páginas de maneiras variadas, limitadas somente pela criatividade do fotógrafo.

Nos exemplos escolhidos por Vinicius, a fusão de fotografias criou pequenas narrativas que contam como foi a preparação da

noiva e a festa na pista de dança. O fotógrafo também faz uso constante do p&b, que confere maior nobreza e um caráter atemporal ao álbum. Mesmo com a introdução de novidades, é importante saber como se faz o clássico de bom gosto.



Dois fotógrafos

A além da segurança de não se perder nenhum momento importante, trabalhar com mais de um fotógrafo permite registrar a mesma cena de dois pontos de vista completamente diferentes, o que só vem a enriquecer o trabalho final. As imagens desta página foram feitas por dois fotógrafos diferentes no mesmo momento.

Para arriscar, é preciso ter uma boa retaguarda. Vinicius costuma cobrir casamentos acompanhado de pelo menos um segundo fotógrafo. Comunicação constante e entrosamento são necessários para que um não atrapalhe o trabalho do outro. Em cerimônias grandes, é indicado usar um sistema de comunicação por rádio.





Agilidade

A cima, um exemplo de fotografia que demanda a agilidade e o senso de observação próprios de um repórter-fotográfico. Vinicius viu que os amigos do noivo estavam prestes a lhe dar um banho de espuma. Atravessou rapidamente a pista de dança e chegou a tempo de registrar uma cena de grande espontaneidade e emoção. A imagem foi valorizada pela iluminação peculiar proporcionada pelas luzes de discoteca.

Vinicius ensina que o uso da luz disponível no ambiente valoriza o resultado final, pois além de não interferir no sistema de iluminação que foi pensado especialmente para a festa, o fotógrafo passa despercebido e consegue imagens mais espontâneas.

“Tento ser o mais discreto possível. Muitas vezes, meu ideal é ser considerado mais um dos convidados da festa, pois basta alguém reconhecê-lo como fotógrafo para, de maneira inconsciente, fazer uma pose”, explica Vinicius.

A fotografia ficou em quarto lugar na categoria Ação e Movimento, no concurso promovido pela ISPWP.



Casamento inusitado

Foto de um casamento inusitado, que aconteceu em Búzios (RJ), em plena praia. O casal de ingleses decidiu se casar no Brasil por achar o país bonito. Eles apenas não previram a presença de diversos curiosos, que foram se aglomerando para ver o que estava acontecendo.

Estar preparado para esse tipo de imprevisto é uma característica do fotojornalismo. Neste caso, os intrusos acabaram contribuindo para um resultado interessante, em que a elegância dos noivos contrasta com os trajés descontraídos usados pelos banhistas.